

Bioética e Sociedade



Spoiler da aula



Leitura

Texto 1

['Contra Deus'? A difícil escolha dos pais que fazem testes genéticos](#)

Texto 2

[Genética: os eleitos](#)

Texto 3

[Métodos para escolher o sexo do bebê esbarram na ética](#)

Texto 4

Constituição Federal de 1988

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;



Vídeos

Vídeo 1

[Beleza e eugenia](#)

Vídeo 2

[O Clone: O Encontro de Lucas e Léo](#)

Revisando a matéria em 5 minutos!



Competência 5? Habilidade 23? O que isso tem a ver com o Enem?

A prova exige que o aluno consiga observar a história tangenciando a filosofia. Nessa **competência**, há necessidade de recorrer à história para conseguir **encontrar** fatores que mostrem a atitude cidadã dos indivíduos. Isso significa que o aluno deve **reconhecer** e **apreender** como o papel do indivíduo teve um caráter transformador na política e no alcance de uma sociedade mais democrática para o bem coletivo. Por isso, na **habilidade** pede-se que seja feita uma averiguação sobre a **atuação** da ética na formação política de uma sociedade.

Competência 5

Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade 23

Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

⏮ Ética

A ética é um saber prático, porque é o conhecimento daquilo que só existe como consequência de nossa ação e, portanto, depende de nós. A ética refere-se à práxis: na prática, o agente, a ação e a finalidade da ação são elementos inseparáveis. Não há como distinguir, isto é, separar o agente da ação.

A ética é a Ciência que tem por objeto o juízo de apreciação, que é aplicado à distinção entre bem e mal, estabelecendo juízos de valor que determinam comportamentos considerados corretos e interferindo nas concepções morais e na legislação.

Diferente da moral, a ética tenta fugir do senso comum, sendo isenta do componente emocional ou ideológico. Não é influenciada pelas opiniões do senso comum.

A ética é uma Ciência Humanista por excelência, pretendendo fomentar a reflexão do sujeito para despertar a sua consciência de si mesmo e do mundo. Assim, compõe também parâmetros de comportamentos que servem de referência para a figura da pessoa e do indivíduo.

A busca do bem e da felicidade são o conteúdo, o cerne da vida ética. Os filósofos antigos diziam que a vida ética resulta de um combate incansável do homem com suas paixões e a sua razão. Para eles, a vontade possui um valor decisivo sobre o resultado desta batalha que o homem trava consigo mesmo o tempo todo. Mas advertem que a educação vem ao auxílio do homem neste momento crucial. É por meio da educação da vontade que o homem terá condições de superar suas paixões a partir do uso da razão.

Assim, a ética poderia ser também definida como Ciência que trata de hábitos que procedem da interioridade do sujeito, tentando aperfeiçoar a natureza humana. O que remete à discussão sobre qual seria a natureza humana - um tema controverso, pois não existe consenso ou uma conclusão definitiva.

⏮ Bioética

A bioética é o estudo da moralidade da conduta humana no campo da ciência da vida. É interessante destacar que a Bioética inclui a chamada Ética Médica. A Ética Profissional Médica é, então, um capítulo da Bioética. Isso quer dizer que para entender, aprofundar e refletir sobre a Ética Profissional, nós temos que fazer referência à Bioética.



Democracia

Democracias podem ser divididas em diferentes tipos, baseado em um número de distinções. A distinção mais importante acontece entre:

Democracia direta (ou "democracia pura")

É o sistema no qual o povo expressa sua vontade por voto direto em cada assunto particular. Isto é, os cidadãos decidem diretamente cada assunto por votação. A democracia direta se tornou cada vez mais difícil e, necessariamente, se aproxima mais da democracia representativa quando o número de cidadãos cresce.

Democracia representativa (ou "democracia indireta")

É o sistema no qual o povo expressa sua vontade através da eleição de representantes que tomam decisões em nome daqueles que os elegeram. Isto é, os cidadãos elegem representantes em intervalos regulares, que votam os assuntos em seu favor. Muitas democracias representativas modernas incorporam alguns elementos da democracia direta, como o referendo.

Exercícios



De aula

1. O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém é inocente. Folha de S. Paulo. 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são

- a) decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
- b) parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.

- c) amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.
- d) criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.
- e) cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

2. Panayiotis Zavos “quebrou” o último tabu da clonagem humana — transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o médico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. “Não tenho nenhuma dúvida de que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer”, declarou Zavos. “Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo.”

CONNOR, S. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo da bioética que, entre outras questões, dedica-se a

- a) refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
- b) legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais no planeta.
- c) relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e mal.
- d) legalizar, pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
- e) fundamentar técnica e economicamente as pesquisas sobre células-tronco para uso em seres humanos.



De casa

1. Na década de 30 do século XIX, Tocqueville escreveu as seguintes linhas a respeito da moralidade nos EUA: “A opinião pública norte-americana é particularmente dura com a falta de moral, pois esta desvia a atenção frente à busca do bem-estar e prejudica a harmonia doméstica, que é tão essencial ao sucesso dos negócios. Nesse sentido, pode-se dizer que ser casto é uma questão de honra”.

TOCQUEVILLE, A. Democracy in America. Chicago: Encyclopædia Britannica, Inc., Great Books 44, 1990 (adaptado).

Do trecho, infere-se que, para Tocqueville, os norteamericanos do seu tempo

- a) buscavam o êxito, descurando as virtudes cívicas.
- b) tinham na vida moral uma garantia de enriquecimento rápido.
- c) valorizavam um conceito de honra dissociado do comportamento ético.
- d) relacionavam a conduta moral dos indivíduos com o progresso econômico.
- e) acreditavam que o comportamento casto perturbava a harmonia doméstica.

2. A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

O século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como

- a) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
- b) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ético e virtuoso.
- c) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- d) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- e) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

3. Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito histórico-social. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo de formação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

- a) os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.
- b) o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.
- c) a sistematização de valores desassociados da cultura.
- d) o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.
- e) o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente.

4.



Charge anônima. BURKE, P. A fabricação do rei. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

Na França, o rei Luís XIV teve sua imagem fabricada por um conjunto de estratégias que visavam sedimentar uma determinada noção de soberania. Neste sentido, a charge apresentada demonstra

- a) a humanidade do rei, pois retrata um homem comum, sem os adornos próprios à vestimenta real.
- b) a unidade entre o público e o privado, pois a figura do rei com a vestimenta real representa o público e sem a vestimenta real, o privado.
- c) o vínculo entre monarquia e povo, pois leva ao conhecimento do público a figura de um rei despretensioso e distante do poder político.
- d) o gosto estético refinado do rei, pois evidencia a elegância dos trajes reais em relação aos de outros membros da corte.
- e) a importância da vestimenta para a constituição simbólica do rei, pois o corpo político adornado esconde os defeitos do corpo pessoal.

5. Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem

dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. Doutrinas principais. In: SANSON, V. F. Textos de Filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

- a) alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- b) valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- c) aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- d) refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- e) defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

Gabarito



De aula

1. D
2. A



De casa

1. D

De acordo com o texto, o povo norte-americano costuma associar seus valores morais ao sucesso econômico da nação. Esse pensamento está atrelado à política liberal, com livre iniciativa e propriedade privada como premissas de uma sociedade democrática.

2. A

A ética ocorre a partir de relações interpessoais que visam o respeito entre os indivíduos. Para evitar conflitos e outros problemas, os indivíduos devem agir de acordo com os interesses das comunidades em que vivem.

3. D

O homem contemporâneo não pode ser dissociado do tempo e da sociedade em que vive, por isso a ética contemporânea só pode ser compreendida relacionando o indivíduo com a sociedade em que vive, ou seja, o coletivo.

4. E

A representação simbólica dos reis no período absolutista era uma maneira de demonstrar seu poder. A charge faz menção ao rei com roupas comuns e com toda a indumentária típica de um rei, demonstrando que sua vestimenta que faz a distinção de seu papel e soberania em contraposição aos seus atributos físicos.

5. A

A questão faz referência ao filósofo Epicuro que buscava o alcance pleno da felicidade através dos desejos e prazeres, porém, sua teoria nada relaciona-se com o hedonismo.

Continue estudando

[Estado e Democracia](#)

[Tipos de Democracia](#)